

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 4ptp0go8 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/06/2021 Moção de aplausos nº 1078/2021 Protocolo nº 6210/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Gilberto Cattani</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", às Entidades do Agro, quais sejam, ACRIMAT, FAMATO e APROSOJA, pela relevante atuação na instrução da sociedade, especialmente rural, na prevenção de incêndios.

JUSTIFICATIVA

Pela belíssima atuação que vem performando tais entidades do agronegócio no Estado de Mato Grosso há anos, mas em especial, por sua mais recente atuação para prevenção de incêndios na época da seca nas terras do Estado.

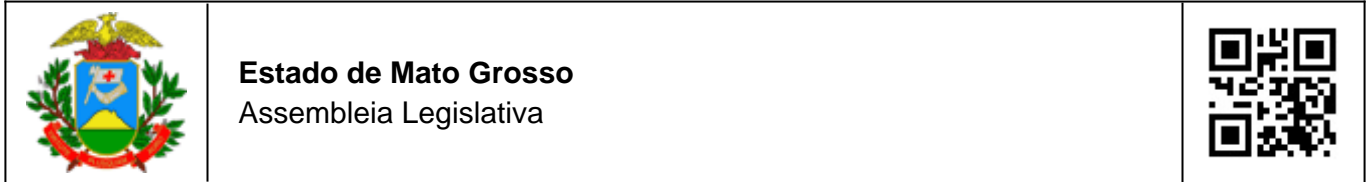
Sabe-se que nessa época do ano, a massa de ar quente e seca ganha força no Estado, enquanto a baixa umidade do solo deixa o setor apreensivo.

Em entrevista no dia 06.06.2021, o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO, Sr. Normando Corral, afirmou que: *“Tivemos uma seca bastante severa o ano passado e a preocupação é como também vai ser a seca deste ano. Isso aí causa duas preocupações: primeiro quanto a produção agropecuária que depende basicamente do regime de chuva regular e outras, como os incêndios que ocorrem, pois temos um crescimento vegetativo exuberante e, quando chega no período seco, se transforma em uma grande massa seca de fácil combustão e esses incêndios florestais acabam se alastrando porque, em áreas isoladas, como as fazendas, é difícil o combate aos incêndios”*.

Na mesma entrevista, o diretor-técnico da Associação dos Criadores de Mato Grosso - ACRIMAT, Sr. Francisco Manzi, diz que é preciso de união da população urbana, com a rural e o poder público para diminuir os prejuízos dos incêndios.

Já a APROSOJA, por seu Vice-Presidente, Sr. Lucas Costa Beber, diz que, apesar de muitos atribuírem os problemas das queimadas aos produtores, esses incêndios prejudicam principalmente quem precisa da terra para sobreviver.

O Vice-Presidente explica que: *“A gente tem perda e degradação, aí da questão de fertilizantes, principalmente potássio, no solo, então o produtor tende onde tem uma queimada colher menos durante três*



até cinco anos, podendo variar de cinco a dez sacas por hectare de perda de produtividade”.

Assim, fica evidente que a atuação das Entidades do Agro estão de consonância com a Constituição Federal, que assevera ser dever de todos a manutenção de um ambiente equilibrado, trabalhando em conjunto com os Poderes Públicos, em prol de toda a sociedade.

Diante do exposto, peço ao soberano Plenário a merecida aprovação da presente proposição legislativa.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 15 de Junho de 2021

Gilberto Cattani
Deputado Estadual